

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Em 31 de Dezembro de 2017**

(Valores expressos em euros)

**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

**1.1 - Designação da entidade**

Fundação Nossa Senhora da Piedade

**1.2 - Sede**

Rua Manuel Gregório Pestana Júnior

9400-172 Funchal

**1.3 - NIPC**

511086296

**1.4 - Natureza da actividade**

A Fundação é uma Instituição de Solidariedade Social e tem como objecto a acção social às pessoas idosas sem alojamento

**1.5 - Outras informações**

As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros, salvo se indicado em contrário.

O balanço em 31 de Dezembro de 2017, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração individual de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, fazem parte integrante do presente anexo, não devendo ser lidos separadamente.

Leiteiro  
Paulo  
DI.  
Roberto  
Martina  
Joana  
Plus  
A





### 2.3.- Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração de resultados

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adoptadas na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Estas políticas foram consistentemente aplicadas, salvo indicação em contrário.

#### 3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos desta entidade de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF-ESNL).

##### 3.1.1 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo, deduzido das depreciações acumuladas.

O critério de mensuração é pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os períodos de vida útil estimada como adequada para as principais categorias de activos fixos tangíveis são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	1 a 14
Equipamento Administrativo	1 a 8
Equipamento Transporte	4
Outro Activo Fixo Tangível	8

*Joana Neves*  
*P. Talano*  
*Atencas*  
*P. Talano*

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

### 3.1.2 - ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos Intangíveis encontram-se registados ao custo deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes, tendo sido estimada como adequada uma vida útil de 3 anos.

### 3.1.3 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os activos financeiros, os passivos financeiros ou os instrumentos de capital próprio são reconhecidos apenas quando a entidade se constitui como uma parte das disposições contratuais.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do activo financeiro expiram, ou quando transfere para outra parte todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o activo financeiro.

Os Passivos financeiros são desconhecidos quando os mesmos se extinguem, ou seja, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire

#### **Clientes e outras contas a receber**

As contas de clientes e outras contas a receber não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidades, sendo as mesmas reconhecidas na demonstração dos resultados.

No que respeita ao reconhecimento de imparidades é efectuada uma avaliação das mesmas à data de cada Balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração das circunstâncias que indique o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não se recuperar.

#### **Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas de fornecedores e outras contas a pagar encontram-se mensuradas ao custo.



### 3.1.4 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

### 3.1.5 - RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data do balanço quando o desfecho de uma transacção possa ser fiávelmente estimado. O desfecho de uma transacção pode ser fiávelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiávelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transacção fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transacção à data do balanço possa ser fiávelmente mensurada; e
- Os custos incorridos com a transacção e os custos para concluir a transacção possam ser fiávelmente mensurados.

### 3.1.6 - Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direcção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

## 3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

P. Tabor  
S. Tabor  
A. Tabor  
G. Tabor  
A. Tabor  
M. Tabor

A

P. Faibro

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuadas juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

*[Handwritten signatures and initials]*

### 3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

### 4 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

De referir, que, não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas com impacto material nos elementos das demonstrações financeiras; não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas com impacto material nos elementos das demonstrações financeiras; e não foram identificados quaisquer erros materiais relativos a períodos anteriores.

### 5- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método da linha recta, durante as vidas úteis estimadas, mencionadas na nota 3.

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 o movimento ocorrido no valor dos Activos Fixos Tangíveis foi o seguinte:





Attestado  
 Joana Alves  
 Dr. Paulo  
 Ribeiro

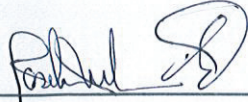
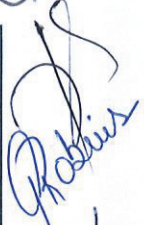
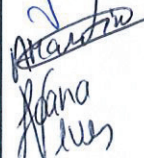

Classe de activos / Valores apurados		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Ferramentas e Utensílios	Equip. administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Início do Período	Valor bruto escriturado	419.717,30	3.543.355,94	53.728,58	25.937,49	81,00	193.135,76	9.002,87	4.244.958,94
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		2.352.986,35	50.313,32	25.937,49	81,00	190.963,38	7.502,87	2.627.784,41
	Quantia líquida	419.717,30	1.190.369,59	3.415,26	0,00	0,00	2.172,38	1.500,00	1.617.174,53
Período	Aquisições do período			843,94	36.863,49		1.146,65		38.854,08
	Alienação				2.000,00				2.000,00
	Amortização do período		177.167,80	1.824,77	6.911,90		712,56		186.617,03
Fim do Período	Valor bruto escriturado	419.717,30	3.543.355,94	54.572,52	36.863,49	81,00	194.282,39	9.002,87	4.257.875,51
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		2.530.154,15	52.138,09	6.911,90	81,00	191.675,94	7.502,87	2.788.463,95
	Quantia líquida	419.717,30	1.013.201,79	2.434,43	29.951,59	0,00	2.606,45	1.500,00	1.469.411,56

## 6- ACTIVOS INTANGÍVEIS

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de activos intangíveis:






 Roberto  
  
  


Descrição	31-12-2017			31-12-2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Estado e O. Entes Públicos</b>						
<b>Activos</b>						
Imposto sobre o rendimento						
Imposto sobre valor Acrescentado	1 707,59		1 707,59	1 284,80		1 284,80
<b>Total Activo</b>	<b>1 707,59</b>		<b>1 707,59</b>	<b>1 284,80</b>		<b>1 284,80</b>
<b>Passivos</b>						
Imposto sobre o rendimento			0,00	4,60		4,60
Retenção Impostos sobre Rendimento	53,68					0,00
Imposto sobre valor acrescentado	65,45					0,00
Contribuições para Segurança Social						0,00
<b>Total Passivo</b>	<b>119,13</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4,60</b>	<b>0,00</b>	<b>4,60</b>

## 8 – RÉDITO

A quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o período de 2017 e 2016 são as seguintes:

Rubricas	2017	2016
Prestações de serviços		
Comparticipações dos Utentes		
Lares	189 908,69	178 339,89
Centro de Dia	2 864,00	1 936,22
Centro de Convívio	1 240,00	1 380,00
Colónia de Férias	5 786,19	6 293,00
<b>Total</b>	<b>199 798,88</b>	<b>187 949,11</b>

## 9 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO



## 9.1. Subsídios ao Investimento

A Fundação recebeu da Segurança Social um subsídio no valor de 3.074.239,90 € da Segurança Social e outro subsídio no valor de 133.232,09 € do RIME, não reembolsável para obras no lar e aquisição de mobiliário e equipamento, que foi apresentado na conta "591-Outras variações no capital próprio - Subsídios" e é imputado como rendimento do exercício (7.8.8), numa base sistemática e racional durante a vida útil dos activos.

*P. Taboas D.*  
*Assinado*  
*Assinado*  
*Assinado*  
*Assinado*

EVOLUÇÃO CONTA 2745 - SUBSIDIOS P/ INVESTIMENTO - 2017  
 LAR 2017

DATA	BEM SUBSIDIADO	VALOR DO BEM (conta 44)	TX. AMORTIZ.	VIDA UTIL	VALOR AMORT	V. SUBSÍDIO	CONTA 2745			
							TX. APLIC.	V.AMORTIZ		SALDO
								ANO	ACUMUL.	
2002	Obras Lar	2 693 847,46	5%	20	134 692,37	2 552 913,66	5%	127 645,68	1 914 685,25	510 582,73
						140 933,80	5%	7 046,69	105 700,35	28 186,76
	Mobiliário	150 402,81	13%	8	18 800,35	150 402,81	13%	0,00	150 402,81	0,00
	Outros (quadro)	5 702,87	13%	8	712,86	5 702,87	13%	0,00	5 702,87	0,00
	Sub-Total	2 849 953,14			154 205,58	2 849 953,14		134 692,37	2 176 491,28	538 769,49
2003	Obras Lar	92 138,85	5%	20	4 606,94	92 138,85	5%	4 606,94	64 497,20	23 034,71
	Apar. Maq. Electronicas	2 241,13	20%	5	448,23	2 241,13	20%	0,00	2 241,13	0,00
	Mobiliário	6 415,36	13%	8	834,00	6 415,36	13%	0,00	6 415,36	0,00
	Sub-Total	100 795,34			5 889,17	100 795,34		4 606,94	73 153,69	23 034,71
2004	Obras Lar	123 491,42	5%	20	6 174,57	123 491,42	5%	6 174,57	80 269,42	37 047,43
	Sub-Total	123 491,42			6 174,57	123 491,42		6 174,57	80 269,42	37 047,43
	TOTAL	3 074 239,90			166 269,32	3 074 239,90		145 473,89	2 329 914,38	598 851,63

EVOLUÇÃO CONTA 2745 - SUBSIDIOS P/ INVESTIMENTO  
 RIME

DATA	BEM SUBSIDIADO	VALOR DO BEM (conta 44)	TX. AMORTIZ.	VIDA UTIL	VALOR AMORT	V. SUBSÍDIO	CONTA 2745			
							TX. APLIC.	V.AMORTIZ		SALDO
								ANO	ACUMUL.	
2001	OBRAS	170 698,53	5%		8 534,93	102 419,12	5%	5 120,96	81 935,36	15 362,80
	Estudo Economico	2 244,59	33,33%		748,12	1 346,75	33,33%	0,00	1 346,75	0,00
	Viatura	25 937,49	25,00%		6 484,37	15 562,49	25,00%	0,00	15 562,49	0,00
	Mobiliario	13 241,33	12,50%		1 655,17	7 944,80	12,50%	0,00	7 944,80	0,00
	Computador	3 172,73	25,00%		793,18	1 903,64	25,00%	0,00	1 903,64	0,00
	Div. Maquinas	6 758,80	20,00%		1 351,76	4 055,28	20,00%	0,00	4 055,28	0,00
	Sub-Total	222 053,48			19 567,53	133 232,09		5 120,96	112 748,32	15 362,81
	TOTAL	222 053,48			19 567,53	133 232,09		5 120,96	112 748,32	15 362,81

## 9.2 – Subsídios à Exploração

No período de 2017 e em 2016 foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

NATUREZA	2017	2016
Centro de Segurança Social	329 679,96	322 899,12
Outros	3 104,45	200,00
<b>Total</b>	<b>332 784,41</b>	<b>323 099,12</b>



St. St. P. Fa'ano  
Pauline

Joana  
Plus

## 10 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 é detalhado conforme se segue:

RUBRICAS	2017	2016
Trabalhos Especializados	20 583,79	14 409,70
Honorários	792,44	-
Comissões	141,64	-
Conservação e reparação	6 303,55	14 446,05
Serviços bancários	115,59	366,61
Ferramentas e utensílios	3 024,61	1 826,93
Livros e documentação técnica	-	-
Material de Escritório	1 384,16	1 867,42
Vestuário e calçado de utentes	7 271,35	3 652,35
Electricidade	19 043,02	16 490,78
Combustíveis	11 301,46	11 266,95
Água	10 217,56	9 140,55
Deslocações, estadas e transportes	81,94	637,02
Comunicação	2 185,97	4 214,13
Seguros	181,76	291,88
Contencioso e notariado	-	183,00
Despesas de representação	110,90	-
Limpeza, higiene e conforto	22 025,60	22 174,18
Outros Serviços	51 549,74	56 368,78
<b>Total</b>	<b>156 315,08</b>	<b>157 336,33</b>

## 11 – BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal do período de 2017 e 2016 foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	31-12-2017	31-12-2016
Remunerações do Pessoal	334 015,19	308 374,06
Encargos Sobre Remunerações	65 293,00	58 562,75
Seguro de Acidente de Trabalho	2 923,27	2 533,06
Outros gastos com pessoal	3 685,67	-
<b>Total</b>	<b>405 917,13</b>	<b>369 469,87</b>

A rubrica «outros gastos» é referente à aquisição de fardamentos.



## 12 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Funchal 01  
Atacado  
M. St.  
Ana Martins  
Luis

### 12.1 - Acontecimentos após a data do balanço

12.1.1 - Os Órgãos Sociais autorizaram a emissão das demonstrações financeiras em 01 de Março de 2018.

12.1.2 - Não se verificaram acontecimentos após a data do Balanço que impliquem ajustamentos aos valores apresentados ou divulgação adicional.

### 12.2 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.2.1 - Não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado ou Outros entes Públicos.

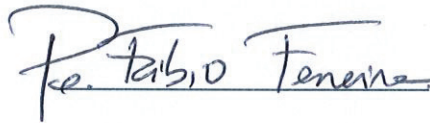
12.2.2 - A Direcção da Fundação é constituída por 5 membros e o Conselho Fiscal é constituído por 3 membros.

Os membros dos órgãos sociais da Fundação não auferem de qualquer remuneração pelos cargos que desempenham.

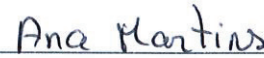
Funchal, 01 de Março de 2018



CC N.º 84390



A Direcção



Direcção Fiscal